



Interpeção Escrita

Medidas de apoio ao emprego e formação remunerada tendo em conta a reconversão da economia

A epidemia está a afectar gravemente a economia e o ambiente de emprego de Macau. Segundo dados recentes da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, entre Março e Maio deste ano, a taxa de desemprego geral aumentou para 2,4%, a taxa de desemprego dos residentes também subiu para 3,4%, ultrapassando, pela primeira vez em oito anos, os 2%, e o número de desempregados atingiu 9700. Mais, segundo as estimativas, vão terminar os seus estudos mais de 9000 universitários, mas devido à recessão económica decorrente da epidemia, arranjar emprego é difícil, por isso, é muito provável que a graduação seja equivalente a desemprego.

O Governo lançou várias medidas de apoio ao emprego, por exemplo, o Plano de experiência no trabalho, que conta com 1800 vagas e com a colaboração de diversas empresas públicas e privadas, e visa oferecer oportunidades de estágio a recém-licenciados, os quais podem receber um subsídio de 50 patacas por hora ou 8000 patacas por mês. No entanto, a taxa de desemprego continua a apresentar uma tendência de aumento, as dificuldades em encontrar emprego, com que se deparam os recém-licenciados, deverão persistir durante algum tempo, e a reintegração



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

dos desempregados no mercado de trabalho também não é fácil, portanto, o Governo deve ponderar organizar mais formação remunerada, alargando os tipos de cursos e as vagas. Entretanto, o Governo tem afirmado várias vezes que a epidemia veio revelar o problema da estrutura industrial única de Macau, e que Macau precisa de preparar mais medidas para a diversificação da economia e a optimização da estrutura económica.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Em relação aos recém-licenciados, depois de fazer um balanço do Plano de experiência no trabalho, o Governo deve colaborar com mais empresas para promover a realização de mais planos deste género, em particular com as empresas ou até as associações que se dedicam à diversificação industrial, com vista a formar mais talentos para a futura diversificação industrial. Vai fazê-lo? Vai lançar mais medidas de apoio ao emprego?

2. Em relação àqueles que perderam o emprego devido à epidemia, o Governo deve organizar mais formação remunerada e aumentar as respectivas vagas, para apoiá-los a ultrapassar as dificuldades de emprego. Vai fazê-lo? As autoridades devem organizar formação remunerada exclusivamente destinada aos recém-licenciados, para que estes possam aproveitar melhor os seus tempos livres em acções de aperfeiçoamento e alargar os seus conhecimentos. Vão fazê-lo?

3. O Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo encontra-se ainda numa fase de ajustamento. As autoridades dispõem de



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

alguma calendarização para a retoma do Programa? Para se adaptarem aos tempos difíceis decorrentes da epidemia, os diversos países do mundo estão, passo a passo, a desenvolver a economia online, e o Governo da RAEM também já admitiu, várias vezes, a necessidade de ajustar a estrutura industrial de Macau, para a qual são precisos muitos talentos com novas aptidões e formas de pensar. Para não se ficar atrasado face à tendência mundial, durante a fase de ajustamento do Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo, as autoridades devem lançar medidas para incentivar a população a apreender novas aptidões, no sentido de se preparar melhor para a inovação e reconversão da sociedade. Vão fazê-lo? Quanto à retoma do dito Programa, as autoridades vão colaborar com as instituições na organização de mais formação técnica que contribua para a reconversão económica?

9 de Julho de 2020

**A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Lam lok Fong**